

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Regiões do Brasil: transformando um conteúdo clássico do 4º ano do ensino fundamental em uma prática docente interdisciplinar
<b>Autores</b>	MARIAN NEVES DANTE FLÁVIA PONTIN FERAZZO
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA CAMINI

**RESUMO:** O presente trabalho foi realizado a partir da prática docente orientada pela disciplina EDU02139 – Anos Iniciais: as práticas e seus sujeitos, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolvida por duas alunas em docência compartilhada, a prática foi realizada em uma escola da rede estadual, em Porto Alegre, junto a uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental composta por 32 alunos, durante uma semana, no mês de outubro de 2018. A metodologia utilizada para o planejamento didático-pedagógico foi a sequência didática (LIMA; TELES; LEAL, 2012), buscando articular as diferentes áreas de conhecimento com base na perspectiva de currículo integrado (SANTOMÉ, 1998). A definição de “Regiões do Brasil” como a temática integradora das atividades planejadas teve início na semana de observação – processo que antecede a prática docente –, tendo em vista a necessidade de integrar conhecimentos experienciais de alunos da turma oriundos de outros estados a um conteúdo importante para leitura geográfica, histórica e cultural do país. O objetivo geral do planejamento foi conhecer a divisão do Brasil nas suas cinco regiões e as características marcantes de cada uma delas. A avaliação do planejamento da sequência didática foi realizada com base na ideia de avaliação formativa (ZABALA, 1998). O trabalho foi iniciado propondo uma dinâmica de separação dos alunos por semelhanças. Nela, os alunos foram incentivados, por meio de perguntas de ativação de conhecimentos prévios, a pensar a respeito das razões de o Brasil ser dividido em regiões. Na sequência da dinâmica, foram apresentados aos alunos mapas do Brasil e da América do Sul. Então, os alunos foram desafiados a refletir acerca da forma de divisão do Brasil: quantos e quais são os estados, extensão dos estados e das regiões, quais estados fazem fronteira com outros países, etc. As demais atividades propostas foram: (1) confecção de um caderno artesanal, com o objetivo de registrar as aprendizagens da semana; (2) apresentação de cada região a partir de imagens, legendas e mapas, com o propósito de associar imagens de diferentes lugares/cidades e legendas, para, ao fim, identificarem as regiões no mapa; (3) leitura e interpretação de textos sobre cada região, com o objetivo de que os lessem com autonomia e interpretassem textos informativos; (4) degustação de açaí para que os alunos experimentassem um fruto oriundo da Região Norte; (5) problemas matemáticos envolvendo a Região Nordeste, com o propósito de resolver situações-problema do campo multiplicativo; (6) quiz com “torta na cara”, com o objetivo de, num contexto de descontração, os alunos responderem questões sobre o que foi estudado durante a semana acerca das regiões. Em relação às principais reflexões sobre essa prática docente, pode-se afirmar que: “Educar é contar uma história, e inscrever cada criança, cada jovem, nessa história. É fazer uma viagem pela cultura, pelo conhecimento, pela criação” (CAMARGO; NÓVOA, 2011, p. 4). Nesse sentido, foi possível observar que os alunos ampliaram os significados sobre a divisão do país por regiões, refletiram acerca da diversidade do território brasileiro e mantiveram uma postura de respeito aos diferentes povos e culturas presentes no Brasil. A importância de um planejamento bem estruturado, com intervenções pedagógicas pensadas a partir das necessidades dos alunos e atento às políticas curriculares brasileiras, mostrou-se crucial para o sucesso nos resultados. Ademais, foi possível reafirmar a centralidade das experiências de prática docente na formação de professores, na medida em que se constituem em oportunidades de ressignificar o par teoria-prática, sem dicotimizá-lo.

Palavras-chave: Pedagogia. Prática docente. Ensino Fundamental.